

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Care Plus Medicina Assistencial Ltda. submeteu à apreciação do Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Os dados contábeis e estatísticos, a administração da Care Plus Medicina Assistencial Ltda. submeteu à apreciação do Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Principais investimentos realizados Em 2016, também continuamos a investir em tecnologia com o objetivo de melhorar nossa performance e atendimento aos nossos associados, com recursos provenientes de nossas reservas financeiras.

Acordo dos acionistas Os acionistas concordaram efetuar parte da retirada de lucros como foi feito em 2015, mantendo o objetivo de comprar os valores necessários à elevação da Margem de Solvência.

Capacidade financeira A capacidade financeira da Companhia é suficiente para manter sua operação de forma saudável, as quais são classificadas como recebíveis e classificados em aplicações financeiras que compreendem principalmente aplicações em fundos de investimentos, disponíveis como conservadores.

Investimentos em sociedades coligadas e controladas A Care Plus Medicina Assistencial Ltda. não possui sociedades coligadas e controladas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Table with columns: Ativo, Nota, 2016, 2015. Rows include Ativo circulante, Disponível, Receiváveis, Aplicações, etc.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Table with columns: Passivo e patrimônio líquido, Nota, 2016, 2015. Rows include Passivo circulante, Provisões técnicas, etc.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Table with columns: Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, Nota, 2016, 2015. Rows include Receitas operacionais, Despesas operacionais, etc.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Table with columns: Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, Nota, 2016, 2015. Rows include Lucro líquido do exercício, Distribuição do lucro líquido, etc.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Table with columns: Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, Nota, 2016, 2015. Rows include Atividades operacionais, Atividades de investimento, etc.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Table with columns: Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, Nota, 2016, 2015. Rows include Lucro líquido do exercício, Distribuição do lucro líquido, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Balanço em 31 de dezembro de 2015: Ativo total R\$ 157.960, Passivo total R\$ 157.960.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Balanço em 31 de dezembro de 2016: Ativo total R\$ 225.374, Passivo total R\$ 225.374.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Balanço em 31 de dezembro de 2016: Ativo total R\$ 225.374, Passivo total R\$ 225.374.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Balanço em 31 de dezembro de 2016: Ativo total R\$ 225.374, Passivo total R\$ 225.374.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Balanço em 31 de dezembro de 2016: Ativo total R\$ 225.374, Passivo total R\$ 225.374.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Balanço em 31 de dezembro de 2016: Ativo total R\$ 225.374, Passivo total R\$ 225.374.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Care Plus Medicina Assistencial Ltda. ("Operadora"), foi fundada em 1998 e constituída sobre a forma de sociedade limitada. A Operadora, cuja sede está situada na Avenida Sagrada, nº 138 - em Alagoinhas, Piauí, atua como operadora de planos médicos coletivos com cobertura de saúde suplementar, operando exclusivamente através de rede credenciada ou contratada. A Operadora é controlada direta e indireta pela Service Care Participações e Negócios S.A., que detém 75% do seu capital e 25% do direito de administração.

2. ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 114 de 28 de novembro de 2012, e alterações posteriores, e as alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 238 de 20 de novembro de 2017, nº 322 de 28 de março de 2013 e nº 344 de 26 de dezembro de 2013. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 17 de março de 2017.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. A. Ambiente regulatório: A Operadora é inscrita no registro de Operadoras de Saúde Suplementar - ANS regulatório, acompanhando e fiscalizando as atividades das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde (OPPS), inclusive políticas de comercialização e de reajustes de preços e normas internas de controle. A ANS classifica as Operadoras em categorias de administração, cooperativa, médica, cooperativa odontológica, Planopcia, médica de grupo e odontológica de grupo, sendo sujeitas às exigências regulatórias da ANS.

4. APLICAÇÕES

As aplicações são classificadas em 2016 e 2015, a classificação e composição das aplicações estão detalhadas abaixo: 2016 Valor 2015 Valor. Total 185.316 185.546 129.720 129.689.

5. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a composição dos prêmios a receber está assim demonstrada: 2016 Valor 2015 Valor. Total 1.217 80.

6. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Adiantamento de sinistros, Adiantamento a fornecedores, Outros títulos a receber, Glosas a recuperar, Provisão para créditos de liquidação duvidosa (I).

7. IMOBILIZADO

Ativos imobilizados em 2016 e 2015: Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Instalações, Equipamentos de informática, Inventos, Outras imobilizações, Sistemas de informática.

8. PROVISÕES TÉCNICAS

Provisão de eventos a liquidar - SUS, Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde, Movimento de eventos a liquidar, Provisão para créditos de liquidação duvidosa (II).

9. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Imposto de renda a pagar, Contribuição social a pagar, Contribuições previdenciárias, Imposto de renda retido na fonte - IRRF, Outros débitos a pagar.

10. DÉBITOS DIVERSOS

Depósitos de beneficiários e terceiros (I), Fornecedor, Obrigações com pessoal, Outros débitos a pagar, Bônus contratual diretoria (II), Provisão PLR.

11. PROVISÃO PARA AÇÃO JUDICIAL

Contingências cíveis, Contingências trabalhistas, Total 2.21 68.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado e de R\$ 77.000 (R\$ 77.000 em 31 de dezembro de 2015) composto por 77.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

13. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

a) Receitas operacionais brutas: 682.233 (571.073), COFINS: (6.102) (5.493), PIS: (1.534) (898), Despesas operacionais: (56.888) (53.478), Despesas administrativas: (69.750) (60.118), Despesas de serviços de terceiros: (4.670) (3.859), Localização e funcionamento: (6.064) (5.319), Recrutamento e propaganda: (1.374) (765), Diversas: (3.247) (1.156).

14. PARTES RELACIONADAS

Operadora mantém transações com empresas relacionadas conforme abaixo resumido: Passivo: Pagamento de dividendos: 5.298 4.554, Total do passivo: 5.298 4.554.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social está demonstrado, como segue: 2016 Valor 2015 Valor. Total 1.217 80.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social está demonstrado, como segue: 2016 Valor 2015 Valor. Total 1.217 80.

17. INFORMAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2016, a Operadora estabeleceu plano de distribuição de dividendos para os acionistas, com base no lucro líquido ajustado e no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016.

18. RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM AS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Reconciliação de aumento líquido de caixa e equivalente de caixa com lucro líquido: 19.588 21.240.

19. COBERTURA DE SEGUROS

Operadora possui seguros de incêndio e responsabilidade civil geral para todas as operações. Operadora mantém contratos permanentes de seus próprios produtos e uma política de negociação de seguros com base nas melhores condições de preço e cobertura.

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Operadora assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com mercado, crédito, liquidez, sensibilidade a taxa de juros, entre outros, além dos riscos inerentes ao seu controle como moratória, fessação parcial ou total dos contratos, alteração na política monetária, entre outros.

21. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

22. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

23. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

24. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

25. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

26. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

27. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

28. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

29. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

30. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

31. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

32. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

33. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

34. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

35. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

36. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

37. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

38. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

39. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

40. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

41. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

42. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

43. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

44. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

45. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

46. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

47. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.

48. RISCO DE MERCADO

Risco de crédito: O risco de crédito das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo decorre de uma parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta Operadora.